

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 16/2017**

*Concede o Título de Cidadã Honorária de Itaúna  
à sra. Nídia Braz de Faria Matos*

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Márcio Gonçalves Pinto, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

**Art. 1º** Fica concedido o título de “Cidadã Honorária de Itaúna” à Ilma. Sra. Nídia Braz de Faria Matos pelos relevantes e destacados serviços prestados ao Município de Itaúna.

**Art. 2º** A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

**Art. 3º** Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 19 de junho de 2017

**Otacília Barbosa**  
*Vereadora*

## JUSTIFICATIVA

NÍDIA BRAZ DE FARIA MATOS  
ENSINANDO A VIVER E A “CON-VIVER” À SERVIÇO.

Quem não conhece a D. Nídia, esposa do Sô Lauro do Jubito?

Exemplo na comunidade itaunense, de mulher, de esposa, de profissional e de mãe.

D. Nídia, filha do espanhol Manoel Blás Obelheiro e de Zulmira Guimarães, nasceu em Mateus Leme, no dia 27 de março de 1928. Após concluir o estudo primário, mudou-se para Itaúna, e estudou em regime de internato na Escola Normal e Oficial de Itaúna. Quis Deus e o destino que se formasse professora, iniciando sua carreira no magistério em Mateus Leme.

Com o estabelecimento da família em Itaúna, quando seu pai, o Sô Manoel espanhol, fundou a “Fundição Planeta”, D. Nídia, nas idas e vindas da vida veio a conhecer e namorar o Sr. Lauro de Faria Matos, o Lauro do Jubito. Após algum tempo de namoro, cheio de recatos como convinha à época aos casais, principalmente religiosos como eram Nídia e Lauro, noivaram em 17 de maio de 1947 e vieram a se casar em 06 de dezembro do mesmo ano.

Como um designo de Deus, D. Nídia, casando-se com o Sr. Lauro, veio a constituir a família BRAZ DE MATOS, bastante conhecida em nossa cidade, pelas pessoas que são, pelos 12 filhos, genros e noras e netos que, sempre marcam presença na comunidade itaunense.

Após o casamento ocorrido em dezembro de 1947, nasceu, em 8 de setembro de 1948, o primeiro filho, Emanuel Braz de Matos, casado com Ilsa Amélia de Araújo Matos, com quem teve os filhos Daniel, Samuel e Raquel, além dos bisnetos Mateus e Lucas. Em seguida vieram Maria do Carmo Braz de Matos mãe de Natália e Vitória; Regina Célia Braz de Matos e Souza, casada com Francisco Ricardo de Souza, com quem teve as filhas Júnia e Paula; José Lúcio Braz de Matos, casado com Mônica Cristina de Souza Leão Braz de Matos, com quem teve os filhos Frederico e Ana Clara; Ângelo Braz de Matos, casado com Andréia Araújo Dornas Braz de Matos, com quem teve a filha Gabriela Araújo Dornas Braz de Matos; Rosa Míriam Braz de Matos e Souza Leão, casada com Marcos Helênio de Souza Leão, com quem teve os filhos Bruna, Sofia e Marcos Paulo; Fábio Dimas Braz de Matos, casado com Eliana Meira de Souza Braz de Matos, com quem teve os filhos Fernando e Bernardo; Lauro de Faria Matos Júnior, casado com Maria Adalgísia Braz de Matos, com quem teve os filhos Arthur e Laura; Adalgisa Braz de Matos e Nogueira, casada com Jacimar Aparecido Nogueira, com quem teve a filha Jaciana; Teresa Cristina Braz de Matos, mãe de Luanda e Carla, além do bisneto Tiago; Gláucia Helena Braz de Matos e Lima, casada com Armando Teixeira Lima, com quem teve o filho Túlio, e Rogério Braz de Matos, casado com Giselle de Souza Marques Braz de Matos, com quem teve as filhas Sara e Bianca.

D. Nídia, esposa, mãe, mulher... Guerreira por natureza batalhou a vida toda, praticamente DOANDO SUA VIDA À FAMÍLIA. Subia a Rua Tiradentes, a pé, rumo ao Grupo Escolar João Dornas Filho, muitas vezes com um filho no colo, outro de mãos dadas e outro na barriga. No ano seguinte, só mudavam as posições: o da barriga ia para o colo, o do colo de mãos dadas... E assim a família ia crescendo, sendo educada na fé. E foram muitos meninos que aprenderam a rezar o terço, que durante todo o mês de maio rezava em família. Fazia coroações de Nossa Senhora em casa, unindo as crianças das redondezas, antes das brincadeiras... Tudo para o plantio do reino...

Dobrava turnos de trabalho, zelava pela casa, cuidava dos filhos, e, com toda esta carga de trabalho em casa e fora dela, ainda arranhou tempo e determinação para cursar Estudos Sociais na Universidade de Itaúna, dando para todos os filhos e amigos um exemplo de vida, determinação e entusiasmo, ou seja, o verdadeiro espírito de GUERREIRA.

Exerceu o cargo de Diretora do Grupo Escolar João Dornas Filho, onde desenvolveu grande trabalho, deixando grandes marcas. Até hoje encontramos pessoas, que estudaram lá nesta época que declaram que devem muito de suas formações a grande diretora e professora que tiveram. E também do “Centro de Atividades Dr. Dario Gonçalves” – o SESI de Itaúna, onde iniciou, através de concurso, naquela aula histórica sobre “Meu Cajueiro”, e na alfabetização de adultos, no supletivo primário e até ensinando dentro das indústrias, chegando a ser diretora da instituição, local onde ela, com sua liderança e ao mesmo tempo espírito materno e religioso, fez brilhar e destacar pela organização, pela qualidade dos serviços oferecidos e pela competência, carinho e dedicação típicos de seu espírito iluminado. Arranhou um tempinho para conseguir realizar dois velhos sonhos: já beirando aos 55 anos, encheu-se de entusiasmo e coragem e aprendeu a nadar na então piscina do SESI, esporte que até hoje pratica no Tropical Tênis Clube. O outro sonho foi aprender a dirigir e tirar carteira de motorista, para, até hoje, dirigir pela cidade inteira com total independência, o seu já conhecido fusquinha branco.

Com todo este esforço, juntamente com o marido Lauro, conseguiu educar e formar em nível superior todos os filhos, que hoje despontam na vida profissional, social e comunitária. Tem a família como seu maior tesouro e – querem saber de uma coisa – se quiserem “comprar” uma briga (e para perder) é só mexer com qualquer um dos filhos, netos ou bisnetos dela. D. Nídia os defende com unhas e dentes, deixa fluir livremente todo seu espírito de guerreira em defesa deste seu tesouro.

É o exemplo de mulher! É o exemplo de mãe! É o exemplo de liderança.

Agora, no auge de seus 89 anos de idade, já aposentada, mantém-se vaidosa, bonita, esportiva e elegante, conservando seu espírito sempre jovem. Para curtir melhor o seu tempo, voltou a trabalhar no Cartório que era do Lauro, hoje comandado pela filha Rosa, adaptando-se facilmente aos meios modernos da informática, trabalhando com computador. Curte seu tempo participando, também, ativamente dos grupos e pastorais da Igreja Católica de Itaúna, na Paróquia de Sant’ana, onde se destaca pelos Dons da palavra e da Oração que Deus lhe confiou. Recebeu também o desafio de tornar-se Ministra de Eucaristia, dedicando seu tempo para levar a comunhão aos enfermos. E continuando a evangelização em sua igreja doméstica, na geração dos netos e bisnetos, onde celebra os “domingos do advento”, passando a chama da fé. E sempre com a frase: “... eu e minha família serviremos ao Senhor...”.

Com esta força desafiadora de guerreira, com o espírito religioso sempre voltado a Deus e com a entrega que fez à família e a tudo que se propôs a fazer, D. Nídia Braz de Faria Matos é, hoje, e continuará sempre a mulher destacada e homenageada por todos.

E com o propósito que ela mesma traçou para sua vida: “Começamos tudo em nossa casa: Fazer tudo com muito amor e carinho, e muito bem feito, é gastar-se, é consumir-se sem medir conseqüências, sem pedir voltas: é exercer o amor incondicional”! Foi isto que aprendemos do nosso Divino Mestre e que cada mãe sabe tão bem exercer. Sim, existem muitos tipos de mães: mães jovens ou idosas, ricas ou pobres, viúvas ou solteiras e até mães que não geraram filhos no ventre, mas no seu coração, as valorosas Mães Adotivas. É por isto que dizemos:

Vale a pena ser Mãe!

Vale a pena gastar-se até o fim a serviço do Reino de Deus!“. (Palavras de D. Nídia em Homilia na Celebração Eucarística do dia das Mães.).

Esta é a D. Nídia Braz de Faria Matos, mulher guerreira e exemplar que sempre contribuiu com a comunidade itaunense.

Por esses motivos, peço o apoio dos nobres colegas para aprovação da presente proposição.

Itaúna, 19 de junho de 2017

**Otacília Barbosa**  
*Vereadora*